

6.02.01 - Administração / Administração de Empresas

O USO DAS CICLOVIAS E A COMPETITIVIDADE ORGANIZACIONAL – UMA VISÃO DA LOGÍSTICA URBANA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Marília Oba¹, Prof. Dr. Roberto Gardesani²

1. Estudante de IC de Administração (ênfase em comércio exterior) da Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM
2. Centro de Ciências Sociais Mackenzie / Orientador

Resumo:

Este estudo teve como objetivo, identificar se o uso das ciclovias para prestação de serviços na cidade de São Paulo afeta a competitividade das empresas de entrega. A pesquisa teve caráter exploratório e adotou o método da Análise de Conteúdo em relação a percepção de sete executivos de empresas que utilizam a bicicleta para a entrega de cargas de pequeno porte. Os resultados geraram evidências que, para os entrevistados o uso das ciclovias impacta na competitividade das empresas nas seguintes categorias: Motivação, onde a implantação das ciclovias traz mais segurança e reduzem os veículos em circulação; Estratégia, considerando o apelo sustentável do meio de transporte além da velocidade na entrega em curta distância; Viabilidade, gerada pelo uso da bicicleta e a facilidade de estacionamento e possibilidade de caminhar ao lado da bicicleta. Por fim, a categoria tendências ligada aos investimentos governamentais em infra-estrutura e a demonstração de interesse pelo uso de ciclovias.

Palavras-chave: Ciclofaixas; Entrega; Transporte.

Apoio financeiro: PIBIC - Mackenzie.

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: UPM.

Introdução:

Como forma de responder às constantes demandas por diferenciais competitivos, algumas empresas têm tratado a sustentabilidade como uma oportunidade de negócios, tanto para abrir portas rumo à melhoria da imagem, como para a diminuição de custos, ou até mesmo por meio da inovação.

A logística empresarial, em especial a logística nas entregas de pequenos volumes, poderia se beneficiar desta oportunidade, e, aumentar serviço aos clientes, e possivelmente reduzindo custos. Neste contexto e aproveitando-se das necessidades do mercado, para responder a uma questão preocupante não só para o mundo empresarial, mas para a população é o caso da mobilidade urbana. Segundo Rodrigues (2013) o congestionamento é uma grande razão para o caos da mobilidade urbana (20% da população leva mais de 1 hora no deslocamento casa-trabalho nas principais regiões de São Paulo, de acordo com estudo realizado em 2010 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Então, verifica-se que nas grandes cidades, atualmente existe uma demanda crescente pela mobilidade, decorrente do trânsito e alto número de carros. Para atender esta demanda a prefeitura da cidade de São Paulo implantou as ciclovias.

Com a implantação das ciclovias surgiram novas oportunidades de negócios e, segundo Martins (2015), o número estimado de ciclistas seja de 300 mil bicicletas circulando diariamente durante a semana e aos finais de semana, o número passe para 550 mil.

A ciclovia é um tema atual, evidenciado pelo grande número reportagens e publicações sobre sua ainda recente implantação no Brasil. Por meio da internet é possível localizar reportagens em canais de comunicação da mídia impressa e o levantamento de dados sobre suas possibilidades de uso e atributos possivelmente contribuirá positivamente para empresas, Organizações não governamentais, e parte da população interessadas em inovação e sustentabilidade. Neste contexto, o tema relacionado as ciclovias se torna relevante, quando se leva em conta em que a bicicleta é uma alternativa sustentável.

Para tanto, este estudo teve como proposta responder ao seguinte questionamento: O uso das ciclovias para entrega de produtos de pequeno volume ou documentos, pode impactar na competitividade das empresas? Com isso, seu objetivo geral foi de identificar se a implementação do uso das ciclovias afeta a competitividade das empresas usuárias deste modal de transporte, para prestação de serviços na cidade de São Paulo.

Metodologia:

O método utilizado foi o indutivo e o tipo de pesquisa a exploratória, que conforme Lakatos e Marconi (2009, p. 70), aumenta a familiaridade do pesquisador com o ambiente.

Participaram da pesquisa sete executivos que atuam em empresas que oferecem o serviço de entrega de mercadorias ou documentos por meio de bicicletas (prestação de serviços às empresas/população na

cidade de São Paulo). Sendo 4 sócio-proprietários e 3 supervisores da área de operações. Na entrevista, foram feitas sete perguntas baseadas no referencial teórico que inclui temas como transportes logísticos, entregas de pequena carga, ciclovia e competitividade organizacional. A competitividade organizacional foi o principal tema considerado para o questionamento, por ser o assunto mais pertinente ao objetivo do estudo.

Os resultados das entrevistas, foram analisados conforme Bardin (1977), pela análise de conteúdo e esta possibilitou a interpretação dos dados a partir das premissas criadas para o entendimento da existência ou inexistência de relação entre a competitividade das empresas com a utilização da ciclovia na entrega de produtos de pequeno porte.

Resultados e Discussão:

Para uma maior compreensão do método de análise, foi proposta a construção da tabela 1, que sintetizou os principais resultados obtidos, a partir dos questionamentos feitos para os executivos.

Tabela 1 - Matriz de resultados

Perguntas	Resultados
1) Existem aspectos que facilitam o uso das ciclovias? (por parte dos órgãos governamentais)	- Segurança
	- Busca pela redução do uso de carro
	- A implantação como incentivo do uso de bicicletas
2) Na sua empresa existe algum interesse em ampliar o número de entregas por meio da ciclovia? Comente.	- Sim, mediante melhoria - Infra-estrutura
3) Quais aspectos viabilizam o uso das bicicletas?	- Agilidade e ganho de tempo (em curtas distâncias) - Facilidade para se estacionar - Facilidade em transitar em áreas para pedestres
4) Quanto tempo a empresa utiliza este serviço?	- Média 3/4 anos (antes da implantação das ciclovias)
5) Qual o diferencial estratégico que o uso da bicicleta como meio de transporte sua empresa considera?	- Agilidade - Imagem de sustentabilidade - Atendimento diferenciado para o cliente. - Melhor manuseio do produto em curtas distâncias - Custo-benefício
6) O uso do transporte por bicicleta, em sua percepção, altera os impactos ambientais gerado pelo transporte de produtos? Comente.	- Não emite gás carbono
7) Considerando que a bicicleta é um modelo de transporte sustentável, ela coloca a empresa em destaque perante às outras?	- Imagem de sustentabilidade

Fonte: A autora

Por meio do agrupamento de perguntas e respostas categorizadas, foi possível identificar 4 categorias: Categoria motivação: A primeira questão teve como objetivo verificar os elementos que motivam o uso da ciclovia.

Para os respondentes, a simples existência da ciclovia já é um fator motivador. Outro elemento apontado ao aspecto da segurança proporcionada aos ciclistas. Além dos elementos anteriores à intenção de redução de número de veículos, por parte dos órgãos governamentais também pode ser considerado como um incentivador.

Categoria tendências: Na questão 2 foi possível verificar a existência de interesse pelo aumento nas entregas com o uso das ciclovias, mediante investimentos em infra-estrutura. Já que 6 respondentes nenhum foi contrário à esta afirmação.

Todas as empresas concordaram que com o aumento da ciclovia, existirá vantagens como segurança para os funcionários realizarem suas entregas (2 respondentes mencionaram a segurança), e um maior

número de pessoas utilizando bicicleta como meio de locomoção (2 respondentes mencionaram sobre um maior número de bicicletas sendo usadas como transporte).

Categoria Viabilidade: Já para a terceira questão, os respondentes concordam que a agilidade, e o fator tempo para curtas distâncias viabilizam o uso das bicicletas, também foi mencionado a possibilidade de escapar do trânsito, a liberdade de poder estacionar mais facilmente que outros modais e a possibilidade de transitar à pé, junto com a bicicleta, em áreas para pedestres.

A maioria dos entrevistados iniciou suas entregas com este serviço no ano de 2013 (4 começaram em 2013, 2 em 2014, e outra trabalha há 14 anos com este serviço). A ciclovia foi implantada, então podemos observar que este empreendimento começou desta implantação. O custo benefício foi mencionado por 4 respondentes, argumentando que a manutenção de uma bicicleta em comparação com outro veículo de entrega mais similar (moto) possui um menor custo.

Categoria Estratégia: No quesito diferencial estratégico, como na questão 2 foi mencionada a agilidade do serviço, e também o atendimento ao cliente diferenciado. A sustentabilidade é um fator predominante na resposta dos entrevistados, que acreditam que a sustentabilidade é muito importante hoje em dia.

O atendimento foi também um fator presente nas respostas (3 respondentes disseram que o atendimento é um diferencial). Os respondentes acreditam que o modal sustentável os coloca em destaque perante as outras empresas.

A ciclovia está atrelada diretamente ao dia-a-dia dos funcionários entregadores, apesar da maioria das empresas foco do estudo ter começado este tipo de serviço de entrega antes da implantação da ciclovia. E, como a ciclovia é vista positivamente pela maioria dos respondentes das empresas que utilizam este serviço, - apenas uma resposta apontou indiferença quanto ao uso da ciclovia-, é o desejo de todas, aumentar a entrega por meio das ciclovias. Pode-se dizer que esta modalidade de entrega é vista como competitiva, embora apontou-se o desejo de por rotas bem projetadas, mais seguras.

Conclusões:

Com base no referencial teórico sobre as variáveis do estudo alinhados ao uso das ciclovias, verificou-se a importância dada pelos gestores em relação ao estímulo da implementação das bicicletas como meio de transporte de carga de pequeno porte ou de documentos, proporcionando uma ação ambiental, social e economicamente sustentável da cidade.

Entende-se com isso, que o objetivo do estudo foi alcançado mesmo tendo gerado resultados não conclusivos sobre o uso deste modal de transporte. Porém, é visto de forma competitiva por parte dos respondentes, já que os mesmos mostraram interesse na ampliação de seus negócios baseados no uso das ciclovias.

Atrelada intimamente como estímulo das empresas pelo aumento de entregas por bicicleta, com base nos resultados da pesquisa, foi possível verificar que as ciclovias impactam na competitividade das empresas nas seguintes categorias: motivação, tendência, viabilidade e estratégia, possibilitando a identificação de evidências que apontam que o objetivo do estudo foi alcançado.

Devido ao fato de se tratar de um assunto relativamente recente, o material teórico sobre a entrega por ciclovia teve o aprofundamento dos conhecimentos como maior limitador.

Em relação ao método, este forneceu informações relevantes, porém, gerou somente evidências restritas sobre a competitividade das empresas já que, foram interpretadas com base nas percepções de poucos respondentes.

Com isso, como sugestões para futuros estudos pode-se fazer um estudo sobre a percepção de consumidores que utilizam este serviço e com isso, aplicar uma análise estatística de maior abrangência.

Referências bibliográficas

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, A. Expansão de ciclovias impulsiona negócios envolvendo bicicletas em São Paulo. Disponível em: <<http://economia.ig.com.br/financas/seunegocio/2015-01-19/expansao-de-ciclovias-impulsiona-negocios-envolvendo-bicicletas-em-sao-paulo.html>>. Acesso em: 15 de Outubro de 2015.

RODRIGUES, J. M. Crise de mobilidade urbana: Brasil atinge marca de 50 milhões de automóveis. Disponível em: <http://www.observatoriodasmetropoles.net/index.php?option=com_content&view=article&id=1772:crise-de-mobilidade-urbana-brasil-atinge-marca-de-50-milhoes-de-automoveis&catid=34:artigos&Itemid=124#>. Acesso em: 20 de Out. de 2016.

SÃO PAULO Prefeitura de. Plano de Mobilidade do município de São Paulo. Disponível em: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/chamadas/planmobsp-rev002_1428005731.pdf>. Acesso em: 15 de Outubro de 2015.

YIN, R. K.; GRASSI, D. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.